

Administradora nos EUA

Norte-americanos querem que Maria de Lourdes explique programas de mutirão

Os programas de mutirão desenvolvidos na Ceilândia pelo Governo do Distrito Federal têm servido de objeto de estudo até para os países mais desenvolvidos, como é o caso dos Estados Unidos, que acabam de convidar a administradora regional desta cidade, Maria de Lourdes Abadia, para conhecer os programas realizados pelos norte-americanos, bem como os de educação comunitária.

Ela já concedeu entrevista a repórteres do jornal "The New York Times" e recebeu membros dos Comitês de Desenvolvimento Comunitário da Austrália, da Alemanha e de outros países, que mostraram-se interessados nos projetos desenvolvidos na Ceilândia, especialmente os mutirões.

PREOCUPAÇÃO DO GDF

Afirmando que sempre foi preocupação do Governo do Distrito Federal a promoção social e humana da Ceilândia, Maria de Lourdes Abadia disse que foi necessário se estabelecer um plano de trabalho para o desenvolvimento dos mu-

tirões, o chamado "Projeto de Promoção Social e Humana da Ceilândia".

"Fizemos um programa integrado com diversos órgãos do Distrito Federal, entre os quais a Secretaria de Governo, através da Administração da Ceilândia; Secretaria de Saúde, através da Fundação Hospitalar; Secretaria de Serviços Sociais, representada pelo CDS e Secretaria de Educação, pelas escolas da cidade. Esses órgãos estão atuando efetivamente aqui em nossa cidade".

Maria de Lourdes revelou que o objetivo desse plano é preparar a população da Ceilândia para receber, utilizar e conservar os bens comunitários, através de uma participação efetiva de todos.

"Foi criado, então, o modelo de organização comunitária com cada conjunto residencial representado por um membro da comunidade. Periodicamente, eles se reúnem com a administração e os outros órgãos para discutir os problemas comuns do dia a dia da comunidade,

apresentar sugestões e até mesmo apresentar as falhas existentes nos programas ou projetos que estão sendo aplicados".

Salientou que o sistema facilita sobremaneira a comunicação Administração-população, encurtando a distância existente: "Eu tenho mais facilidade para conhecer os problemas existentes nas quadras porque seus representantes me trazem imediatamente esses problemas. Os moradores sabem também por intermédio de seus representantes que será feito pelo Serviço Social de Ceilândia, que desenvolve trabalhos integrados com a Administração. Todas as quintas-feiras, recebo os representantes de quadras para saber como anda a cidade e sentir de perto os seus problemas".

MELHORIA AMBIENTAL

Maria de Lourdes contou que foi através dessas reuniões que tomou conhecimento da necessidade de melhorar o aspecto ambiental da Ceilândia. "Foi quando surgiu o convênio do Fundo Nacional de Desenvolvimento Urbano - FNDU com a Fundação Educacional, que

aplicará recursos no valor de 23 milhões de cruzeiros somente este ano para a melhoria ambiental da Ceilândia".

Disse que o material já foi adquirido em licitação pública e encaminhado à Administração da Ceilândia para a operacionalização do projeto.

"Assim, surgiu o Projeto Mutirão, que, atualmente, vem construindo praças públicas em toda a Ceilândia aos sábados e domingos. Estamos construindo a cidade com a participação efetiva dos moradores e vejo nisso a integração governo-comunidade".

Finalmente, a administradora regional da Ceilândia explicou que o GDF, através do governador Lala Masion, estava respondendo a uma reivindicação antiga dos moradores com as melhorias introduzidas na comunidade.

"Outra coisa que gostei de destacar é a conscientização comunitária no que tange ao aspecto conservação. O que se constrói aqui não se destrói em hipótese alguma. Os fiscais são os próprios membros da comunidade, desde o mais novo, ao mais velho, ou ancião como quei-